



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA
Dias de aula: Quarta e Sexta – 14h às 16h – Sala 03

Luiz Tadeu Feitosa

Docente: Prof. Dr. Luiz Tadeu Feitosa

Ano/Semestre
2016.1

1 – Identificação					
1.1 Centro: Humanidades					
1.2 – Departamento: Ciências da Informação					
1.3 – Disciplina:	1.4 Código:	1.5 Caráter:			1.6 Carga Horária:
		S	A	O	
		e	n	b	
		m	u	r	O
					pt.
Cultura e Mídia	HJ012	X		X	64h/aulas
1.7 – Professor(a): Luiz Tadeu Feitosa					
1.8 - Curso(s): Biblioteconomia: obrigatória – Opcional para Jornalismo, Publicidade, Letras, História, Cursos do ICA					

2 – Justificativa
<p>O trabalho bibliotecário no campo social requer desse profissional da informação um pleno conhecimento dos elementos culturais definidores da nossa sociedade. Conhecer as nossas culturas, seus instrumentos e estruturas de poder simbólico, poder hierárquico e ideológico será o meio pelo qual as políticas de atuação das bibliotecas e centros de informação serão melhor definidas. Nesse tocante, conhecer os MCM e seus mecanismos ordenadores e sincronizadores do tempo e espaços sociais são de vital importância, pois eles são as formas atualizadas das estruturas de poder. Por outro lado, as relações entre <i>mídia</i> e <i>cultura</i> afetam cada vez mais nossas identidades e as nossas relações com o mundo, sendo necessário conhecer essas situações. A disciplina de Cultura e Mídia se configura como o espaço de reflexões e discussões sobre as culturas e suas relações com o tempo e espaço midiáticos, realçando os papéis culturais que cabem aos profissionais da área de Humanidades. A disciplina se justifica, pois, como um laboratório de reflexões críticas sobre as culturas e suas extensões midiáticas na contemporaneidade.</p>

3 – Ementa

Os elementos definidores da cultura. A relação entre Natureza e Cultura. Os pressupostos antropológicos, arqueológicos, etnológicos e etnográficos da cultura. Os invariantes ou universais da cultura. A contribuição da Semiótica da Cultura e das Teorias da Comunicação. Os códigos da cultura e a noção de texto cultural. Os MCM: origem, evolução e sua relação com a cultura. Os elementos geradores de símbolos e sua utilização pela cultura e pela mídia. Cultura, mídia e processos míticos. A construção simbólica do poder e a violência dos símbolos sociais. A mídia e a cultura: produção, manutenção e atualização míticas. As culturas e as mídias na contemporaneidade.

4 – Objetivos - Geral e Específicos

OBJETIVO GERAL

Analisar, discutir e explorar as bases teóricas e conceituais sobre os fenômenos culturais e suas extensões pela mídia na contemporaneidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Debater com os alunos a evolução do conceito de cultura e suas adaptações contemporâneas.
- Analisar os fenômenos midiáticos e seus processos de mediação cultural e comunicacional.
- Promover encontros, seminários e palestras sobre as diversas manifestações culturais e midiáticas.

5 – Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1 Carga Horária
1. Breve histórico da Cultura. 1.1 Cultura: um conceito antropológico 1.2 Evolução dos conceitos de cultura 1.3 A cultura no plural	12 horas
2. A Estrutura da Cultura 2.1 Cultura e Natureza 2.2 Os códigos: 2.4 Primeira e Segunda Realidade 2.5 Cultura e Não-cultura	12 horas
3 A Semiótica da Cultura 3.1 A Cultura como objeto da Semiótica 3.2 Os elementos codificadores da Cultura 3.3 Os universais da Cultura e a noção de Texto Cultural 3.4 A ordem social e a ordem cultural	05 horas
4. Os Meios de Comunicação de Massa	10 horas

- A UNIDADE DO HOMEM:** invariantes biológicas e universais culturais. São Paulo: Cultrix, 1978. 3.v. (Centro Royaumont para uma ciência do homem) (v.1 Do primata ao homem; v.2 O cérebro humano e seus universais; v.3 Para uma antropologia fundamental)
- BAITELLO JUNIOR,** Norval. A serpente, a maçã e o holograma: esboço para uma teoria da mídia. São Paulo: Paullus, 2010.
- BARTHES,** Roland. Elementos de semiologia. 10.Ed. São Paulo: Cultrix, 1993.
- BOSI,** Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leitura de operárias. 8.ed. Petrópolis, Vozes, 1986.
_____. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- BOURDIEU,** Pierre. O Poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- BRANDÃO,** Junito de Souza. Mitologia grega. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
- BRAUDEL,** Fernand. Gramática das civilizações. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- BURKE,** Peter. Uma história social da mídia. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- CAILLOIS,** Roger. El mito y el hombre. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
_____. Os jogos e os homens. Lisboa: Cotovia, 1990.
- CAMPBELL,** Joseph. O poder do mito. São Paulo: Palas Athena, 1990.
- CANCLINI,** Nestor Garcia. Consumidores e Cidadãos. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.
_____. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4.ed. São Paulo: EDUSP, 2003.
- CARVALHO,** Jonathas Luiz. Uma análise sobre a identidade da biblioteconomia: perspectivas históricas e objeto de estudo. Olina: Livro Rápido, 2010.
- CERTEAU,** Michel de. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1994.
- COELHO NETTO,** José Teixeira. Semiótica, informação e comunicação: diagrama da teoria do signo. 3.Ed. São Paulo: Perspectiva, 1990.
_____. O que é ação Cultural. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- CONTRERA,** Malena Segura. O mito na mídia: a presença de conteúdos arcaicos nos meios de comunicação. São Paulo: Annablume, 1996.
- ECO,** Umberto, IVANOV, V. V., RECTOR, Mônica. Carnaval. México: Fondo de Cultura Económica. 1989.
_____. Tratado Geral de Semiótica. 2.Ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- ELIADE,** Mircea. O mito do eterno retorno. São Paulo: Mercúryo, 1992.
_____. Mito e realidade. 4.Ed. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- ELIAS,** Norbert. O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- FAUSTO NETO,** Antônio (Org). Midiatização e processos sociais na América Latina. São Paulo: Paullus, 2008.
- FEITOSA,** Luiz Tadeu. O poço da draga: a favela e a biblioteca. São Paulo: Annablume, 1998.
_____. Patativa do Assaré: a trajetória de um canto. São Paulo: Escrituras, 2003.
- FERRARA,** Lucrécia D'Aléssio. A estratégia dos signos. 2.Ed. São Paulo: Perspectiva, 1986.
_____. Comunicação, mediações, interações. São Paulo: Paullus, 2015.
_____. Leitura sem palavras. 3.Ed. São Paulo: Ática, 1993.
_____. Olhar Periférico: informação, linguagem, percepção ambiental. São Paulo: EDUSP, 1993.
- FRANCISCO,** Adilson José. Trânsitos religiosos, cultura e mídia: a expansão neopentecostal São Paulo: Paullus, 2015.
- GEERTZ,** Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989
- GOMES,** Wilson. Comunicação e democracia: problemas & perspectivas. São Paulo: Paullus, 2008
- HALBWACHS,** Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.
- HALL,** Stuart. Identidades culturais na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- HOBSBAWM,** Eric, RANGER, Terence. A invenção das tradições. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

- HUIZINGA**, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. 4.Ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- JAKOBSON**, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1991.
- LAPLANTINE**, Frnaçois, **TRINDADE**, Liana. O que é imaginário. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- LARAIA**, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 26 reimp. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- LARANJERIA**, Álvaro Nunes. A mídia e o regime militar. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- LERÓI-GOURHAN**, André. O gesto e a palavra. Lisboa: Edições 70, 1985. 2v. (v.1 Técnica e linguagem; v.2 Memória e ritmos)
- _____. As religiões da pré-história. Lisboa: Edições 70, 1990.
- LORENZ**, Konrad. A demolição do homem: crítica à falsa religião do progresso. 2.Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986 (ed.1).
- MACHADO**, Irene (Org). Semiótica da Cultura e Semiosfera. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2007.
- MARTÍN-BARBERO**, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 6.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009
- MARTINO**, Luis Mauro Sá. Comunicação e identidade quem você pensa que é? São Paulo: Paullus, 2010.
- _____. Comunicação: troca cultural? São Paulo: Paullus, 2005.
- _____. Mídia e poder simbólico. São Paulo: Paullus, 2003.
- MELO**, José Marques de. Teoria e metodologia da comunicação: tendências do século XXI. São Paulo: Paullus, 2014.
- MELO**, Victor Andrade de. A animação cultural: conceitos e propostas. Campinas: Papirus, 2006.
- MONTAGU**, Ashley. Tocar: o significado humano da pele. 3.Ed. São Paulo: Summus, 1988.
- MORAES**, Denis de, **RAMONET**, Ignacio, **SERRANO**, Pascual. Mídia, poder e contrapoder – da concentração. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MORIN**, Edgar. O homem e a morte. 2.Ed. Portugal: Europa América, 1988.
- MORRIS**, Desmond. O macaco nu: um estudo do animal humano. 12.Ed. Rio de Janeiro: Record, 1993.
- MUTAÇÕES** no espaço público contemporâneo. Mauro Wilton de Souza, Elizabeth Saad Corrêa. São Paulo: Paullus, 2014.
- NICHOLSON**, Shirley. Shamanism: an expanded view of reality. Wheaton, 1987.
- NUNES**, Mônica Rebecca Ferrari. O mito no rádio: a voz e os signos de renovação periódica. 3.ed. São Paulo: Annablume, 1999.
- OBSERVATÓRIOS** da mídia: olhares da cidadania. Rogério Christofoletti, Luiz Gonzaga Motta (Orgs). São Paulo: Paullus, 2008.
- PENSAMENTO comunicacional Brasileiro: o legado das ciências humanas**. II Cultura e Poder. José Marques de Melo, Guilherme Moreira Fernandes (Orgs). São Paulo: Paullus, 2015
- PEIRCE**, Charles Sanders. Escritos coligidos. 2.Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores)
- _____. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- _____. Semiótica e filosofia. São Paulo: Cultrix, 1972.
- PIAGET**, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Coogan, 1978.
- PIGNATARI**, Décio. Semiótica e literatura. 3.Ed. São Paulo: Cultrix, 1987.
- PROSS**, Harry. Estructura simbólica del poder. Barcelona: Gustavo Gili, 1980.
- _____. La violencia de los simbolos sociales. Barcelona: Anthropos, 1989.
- RAMOS**, Luciene Borges Ramos. Centros de cultura, espaços de informação: um estudo sobre a ação do galpão Cine do Horto. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2008.
- RANDAZZO**, Sal. A criação de mitos na publicidade: como os publicitários usam o poder do mito e do simbolismo para criar marcas de sucesso. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

- RIBEIRO**, Ana Paula Goulart. Mikhail Bakhtin: linguagem, cultura e mídia. s.l, 2010.
- RODRIGUES**, Adriano Duarte. Comunicação e cultura: a experiência cultural na era da informação. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
- RUBIN**, Linda (Org). Miradas: gênero, cultura e mídia. Slavador: UFBA, 2013.
- SACKS**, Oliver. O homem que confundiu sua mulher com um chapéu. 2.Ed. Rio de Janeiro: Imago, 1988.
- SANTAELLA**, Maria Lúcia. A percepção: uma teoria semiótica. São Paulo: Experimento, 1993.
- _____. Estética: de Platão a Peirce. São Paulo: Experimento, 1994.
- _____. O que é semiótica. 10.Ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- SANTOS**, José Luís dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SAUSSURE**, Ferdinand. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, 1993.
- SCHNAIDERMAN**, Boris. Semiótica russa. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- SILVEIRA**, Nise da. O Mundo das imagens. São Paulo: Ática, 1992.
- STRINATI**, Dominique. Cultura popular: uma introdução. São Paulo: Hedra, 1999.
- THOMPSON**, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- _____. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.
- WATZLAWICK**, Paul. Pragmática da comunicação humana. São Paulo: Cultrix, 1993.

Fortaleza, 14 de março de 2016